



## TESTE DE PREFERENCIA DE NINHOS ABERTOS E FECHADOS PARA COELHAS

Jássia Melissa Morais Silveira <sup>(1)</sup>; Luiz Carlos Machado <sup>(2)</sup>; Márcia Teixeira Bittencourt <sup>(2)</sup>; Caroline Gonçalves Silva de Faria <sup>(1)</sup> André Machado dos Santos <sup>(1)</sup>; Pedro Magno dos Santos Neto <sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup> Estudantes de Graduação em Zootecnia do IFMG Bambuí – GPECU

<sup>(2)</sup> Professores do IFMG Bambuí

[jassiamelissa@hotmail.com](mailto:jassiamelissa@hotmail.com), [luiz.machado@ifmg.edu.br](mailto:luiz.machado@ifmg.edu.br), [pedro96magno@gmail.com](mailto:pedro96magno@gmail.com),  
[carolinefaria969@gmail.com](mailto:carolinefaria969@gmail.com), [agroandre99@gmail.com](mailto:agroandre99@gmail.com), [marcia.bittencourt@ifmg.edu.br](mailto:marcia.bittencourt@ifmg.edu.br)

### RESUMO

Para que a cunicultura seja desenvolvida de maneira eficiente, é fundamental que se desenvolvam equipamentos adaptados a cada sistema produtivo. Na Europa os ninhos externos são extensivamente utilizados e no Brasil essa prática é incomum. Este estudo foi realizado para se avaliar a preferência das coelhas por diferentes ninhos. Para isso foram utilizados doze partos de coelhas multíparas das raças Nova Zelândia Branca e Botucatu. Foram oferecidos ao mesmo tempo dois ninhos sendo o primeiro totalmente aberto e interno na gaiola e o segundo um ninho fechado com uma porta para entrada e acoplado externamente à gaiola. Todos os animais preferiram o ninho fechado externo, havendo preparação de ninho em todos os partos. Foi verificada média de 7,25 nascidos vivos, 7,5 animais nascidos totais e 6,33 animais desmamados, sendo a mortalidade pré-desmame de 12,64%, estando este valor aceitável considerando as atuais condições da cunicultura brasileira. Dessa maneira indica-se a realização de novos testes para avaliar, com maior número de animais, este ninho externo acoplado a gaiola para coelhas.

**Palavras-chave:** cunicultura, láparos, material alternativo.

### 1 INTRODUÇÃO

Para o sucesso da cunicultura, é fundamental que se discutam e proponham sistemas que associem elevada produtividade, economia, bem-estar dos animais às condições de trabalho de cada produtor (MACHADO et al., 2014). Dentro desta atividade a reprodução é item crucial e neste sentido alguns trabalhos têm avaliado materiais eficientes para confecção de ninhos. Oliveira et al. (2014) verificaram que o feno de tifton e jornal rasgado podem ser eficientes na substituição de cepilho de madeira para confecção do ninho das coelhas.

Na natureza a coelha busca se isolar dos demais membros do grupo para parir e assim faz seu parto em um ambiente bastante escuro, muito diferente do que acontece atualmente em grande parte das granjas onde se utilizam ninhos totalmente abertos, o que contribui para elevação da mortalidade pré-desmame (MACHADO et al., 2014, MACHADO, 2018). Considerando que os testes de preferência utilizando animais são um eficiente meio de se escolher equipamentos mais adaptados

em condições de granja, este trabalho objetivou avaliar dois diferentes tipos de ninhos para os animais, verificando sua preferência para realização do parto bem como o número de animais nascidos e desmamados.

## 2 METODOLOGIA

Este experimento foi realizado no setor de cunicultura do IFMG Bambuí, no período de maio a setembro de 2018. Foram considerados 13 partos de coelhas multíparas das raças Nova Zelândia branca e Botucatu as quais recebiam ração comercial com 17.7% de proteína bruta, 17.2% de FDA e 2450 kcal de energia digestível por quilograma (valor estimado). Estes animais receberam 150g/dia até o vigésimo dia de gestação e ração *ad libitum* no terço final e durante a lactação. A água foi oferecida *ad libitum* utilizando-se bebedouros nipple.

Os ninhos consistiram de um ninho aberto de dimensões: 45 x 29 x 14cm de comprimento, largura e altura e um ninho fechado (figura 1) de dimensões 49 x 31 x 40 de comprimento, largura e altura respectivamente, sendo este acoplado à gaiola utilizando-se como porta a abertura usada pelo comedouro, o qual foi anexado internamente na gaiola. Três dias antes do parto os dois ninhos eram disponibilizados às coelhas, sendo utilizado para forração o feno de capim tifton. Após nascimento, se padronizou algumas ninhadas afim de se melhor distribuir os láparos nas matrizes, sendo esta uma prática de manejo comum e necessária.



Figura 1- A esquerda estrutura do ninho fechado e a direita ninhos acoplados às gaiolas.  
Fonte: Os autores

Foram aferidos os parâmetros de número de nascidos totais, número de nascidos vivos, número de desmamados, mortalidade, preferência do ninho e preparação de ninho. Para análise estatística não paramétrica foi utilizado o teste de Kruskal Wallis a 5% de probabilidade. Alguns parâmetros foram analisados de maneira descritiva.



### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todas as coelhas preferiram o ninho fechado havendo em todos eles a preparação do ninho, o que é extremamente interessante desde o ponto de vista prático em uma granja. Percebe-se que o ninho aberto é muito claro, situação totalmente contrária ao que acontece na natureza, quando a coelha realiza seu parto em um ambiente isolado e escuro. Na natureza a construção do ninho consiste com escavações para tocas subterrâneas, seguindo de preparação do mesmo por pelos e palhas (MARISCAL e ROSEMBLATT, 1996). Os dados de desempenho reprodutivo aferidos encontram-se na tabela 01.

Tabela 01 - Desempenho reprodutivo de coelhas que pariram em ninhos externos acoplados à gaiola

Parâmetro	Valor
Número de nascidos vivos	7,25
Número de nascidos mortos	0,25
Número de desmamados	6,33
Mortalidade (%)	12,64

A cunicultura brasileira ainda apresenta índices reprodutivos muito inferiores à cunicultura europeia a qual trabalha a décadas com o desenvolvimento de linhagens altamente prolíferas e de elevada habilidade materna. Em condições brasileiras, Moura et al. (2003) perceberam valores de 7,68 para nascidos vivos, 6,37 para desmamados e 17,06% para mortalidade. Já Oliveira et al. (2014) encontraram valores de 8,8 para nascidos totais e 12,5% para a mortalidade, sendo este último valor muito semelhante ao aqui observado. Os valores aqui encontrados são aceitáveis considerando as atuais condições brasileiras, merecendo destaque o fato de que a maior parte dos lãparos deste experimento nasceram em condições de inverno onde pelo menos 26 dias apresentaram temperaturas mínimas inferiores a 10°C e que mesmo assim o ninho fechado foi eficiente para isolar os animais.



## 4 CONCLUSÃO

Considerando as condições em que este trabalho foi realizado, as coelhas preferem realizar seu parto em ninhos caixa externa acoplados à gaiola quando comparados com ninhos abertos colocados internamente na gaiola.

## REFERÊNCIAS

MACHADO, L.C. Uma reflexão sobre causas da elevada mortalidade pré-desmame no Brasil. In: **Boletim de cunicultura**. ed. Bambuí. ACBC, 2018, p.07-17.

MACHADO, L. C., SCAPINELLO C., FERREIRA W. M., BRUM JUNIOR B. S., FERREIRA F. N. A., ARAÚJO I. G., JARUCHE Y. G. Sistemas de produção em cunicultura. **Revista brasileira de cunicultura**, v. 6, n.1, p. 1-12, 2014.

MOURA A. S. A. M. T., FERNANDES S., VASCONCELOS J. L. M., BIANOSPINO E. Bioestimulação da atividade reprodutiva de coelhas lactantes em regime de monta natural. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 32, n. 2, p. 315-324, 2003.

OLIVEIRA, M. C, MESQUITA S. A., SILVA T. R., LIMA S. C. O., MACHADO L. A., OLIVEIRA H. C., OLIVEIRA J. C., OLIVEIRA E. S. Utilização de diferentes materiais para a preparação do ninho. In: V CONGRESSO AMERICANO DE CUNICULTURA, MÉXICO 2014. **Anais....** p. 156-160. Disponível em: <https://world-rabbit-science.com/Other-Proceedings/America-2014-5th-Congress/Paper-pdf/156-Oliveira.pdf>

MARISCAL, G. G; ROSENBLATT,, J. S. Maternal behavior in rabbits: a historical and multidisciplinary perspective. **Advance in the study of behaviour**, v 25, p, 333-360, 1996.